

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR MODERADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2016



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2016.....	4
1.2	Características principais do fundo.....	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015.....	14
2.2	Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2016 e 2015.....	15
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 16	
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015.....	17
3	Divulgações.....	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	19
4	Certificação das Contas	28

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2016

Tempos de incerteza económica

Apesar dos sinais positivos vindos das economias emergentes, e do desempenho encorajador registado na União Europeia no primeiro semestre de 2016, o voto inesperado do Reino Unido em favor da saída da União Europeia, em 23 de Junho de 2016, despoletou uma onda de incerteza na economia mundial, levando aliás a OCDE e o FMI a rever para baixo as suas previsões de crescimento económico.

Num contexto ainda frágil, entre o abrandamento na China, as tensões ligadas aos refugiados, o fortalecimento dos partidos populistas, as instabilidades parlamentares, e o clima terrorista, a onda de choque do Brexit veio ameaçar as perspetivas de retoma económica numa escala mundial.

Essa nova era de incerteza torna ainda mais crítica e necessária a resolução de fraquezas irresolvidas, nomeadamente, na Europa, as ligadas aos sistemas bancários Italianos e Portugueses.

Para evitar o risco de uma espiral propagativa negativa à economia mundial, os governos e instituições deverão nos próximos meses e semestres, atuar numa abordagem global nas frentes monetárias, orçamentais e estruturais e garantir boas condições de estabilidade financeira, recomenda o FMI.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	+3.2 %	+3.4 %	+3.1 %	+3.1 %	+3.4 %
Zona Euro	-0.3 %	+0.9 %	+1.7 %	+1.6 %	+1.4 %
Alemanha	+0.4 %	+1.6 %	+1.5 %	+1.6 %	+1.2 %
França	+0.7 %	+0.2 %	+1.3 %	+1.5 %	+1.2 %
Itália	-1.8 %	-0.4 %	+0.8 %	+0.9 %	+1.0 %
Espanha	-1.7 %	+1.4 %	+3.2 %	+2.6 %	+2.1 %
Portugal	-1.1 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.2 %	+1.3 %
Estados Unidos	+1.5 %	+2.4 %	+2.4 %	+2.2 %	+2.5 %
Canadá	+2.0 %	+2.4 %	+1.1 %	+1.4 %	+2.1 %
Japão	+1.6 %	-0.1 %	+0.5 %	+0.3 %	+0.1 %
Reino-Unido	+2.1 %	+2.9 %	+2.2 %	+1.7 %	+1.3 %
China	+7.7 %	+7.3 %	+6.9 %	+6.6 %	+6.2 %
Índia	+6.9 %	+7.3 %	+7.4 %	+7.4 %	+7.4 %
Brasil	+2.8 %	+0.2 %	-3.8 %	-3.3 %	0.5 %
Rússia	+1.3 %	+0.6 %	-3.7 %	-1.2 %	+1.0 %

Fonte: OCDE (Portugal) e FMI (outros países)

Ações: do crash petrolífero ao choque do Brexit

Após um 2º semestre 2015 em queda, penalizado com os receios de abrandamento na China, o 1º semestre de 2016 abriu com um crash petrolífero, logo em Janeiro, terminando com o voto inesperado no Reino Unido pela saída do país da União Europeia. Ao longo destes 6 meses, a aversão ao risco exacerbou-se, afastando os aforradores dos mercados acionistas, e alimentando a espiral negativa das suas valorizações.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o semestre a perder -12,3%, um desempenho que esconde disparidades entre países periféricos, como Itália e Portugal (-24,4% e -16,2% respetivamente), cujos setores bancários se encontram em grande dificuldade, e países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha (-8,6% e -9,9% respetivamente). De salientar igualmente as grandes diferenças de valorização entre o setor bancário e os ativos de refúgio.

Nos Estados-Unidos, ao contrário, as bolsas americanas bateram novos recordes durante o semestre e fecharam com desempenho positivo, com o S&P a ganhar +2,7%. O impacto do referendo britânico foi pouco relevante nos valores bolsistas americanos, antecipando-se desde já a implementação de uma política facilitadora por parte da FED.

No Japão, quer a economia, quer os valores bolsistas sentiram o peso do lene, que se valorizou no período, enquanto valor-refúgio.

No Reino-Unido, o recuo significativo da libra, na sequência do voto a favor do Brexit permitiu um desempenho positivo do FTSE 100 no período. No entanto, tal performance não será perene caso o país entre em recessão nos próximos meses, como é expectável.

Os países emergentes registaram desempenhos dispare, dos quais se destacam os verificados no Brasil e na Rússia, com os índices a valorizarem-se de, respetivamente, +18,9% e +7,4% em moeda local, e ainda muito mais em euros, graças ao efeito da desvalorização das suas moedas.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2016 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	+18,9 %	+45,5 %
Rússia	MICEX	+ 7,4 %	+ 21,5 %
Estados Unidos	S&P 500	+2,7 %	+0,8 %
Austrália	ASX 200	- 1,2 %	- 0,9 %
Japão	NIKKEI 25	-18,2%	-5,8 %
China	HANG SENG	- 5,1 %	-7,0 %
Reino-Unido	FTSE	+4,2 %	-7,9 %
França	CAC 40	-8,6 %	-8,6 %
Alemanha	DAX	-9,9 %	-9,9 %
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-12,3 %	-12,3 %
Espanha	IBEX 35	- 14,5 %	- 14,5 %
Portugal	PSI 20	-16,2 %	-16,2 %
Itália	MIB	-24,4 %	-24,4 %

Dados Bloomberg 2016, moeda local / Euros

Obrigações: o adiamento perpétuo da normalização das políticas

Desta vez, será por causa do Brexit: mais uma vez, a normalização das políticas monetárias fica adiada, mesmo nos Estados-Unidos em que se antecipava o prosseguimento da subida das taxas diretoras, a prudência vai dominar nos próximos meses e semestres.

A procura de valores-refúgio, na sequência do Brexit, levou ao afundamento das yields das dívidas públicas Suíças, Alemãs, Francesas e Americanas. As obrigações do Estado Suíço já apresentam, aliás, rendimentos negativos em todas as maturidades.

Na zona Euro, em plena fase de execução do programa de Quantitative Easing, o BCE manteve no 1º semestre uma política facilitadora de compra de obrigações soberanas e corporate num ritmo de 60 mil milhões por mês, tendo como principal impacto a performance positiva no período de quase todas as categorias de obrigações, com a exceção notável das OTs Portuguesas, com o país a acumular riscos, entre um sistema bancário á beira do abismo e um governo de coligação socialista e extrema-esquerdista a pôr em causa o frágil “equilíbrio” orçamental. De salientar, ao invés, as yields alemãs a 10 anos, as quais atingiram níveis negativos.

Nos Estados-Unidos, em consequência do Brexit, o rendimento dos “Treasuries” americanos a 10 anos baixou para 1,5%. A prudência previsível da Fed nos próximos meses deverá manter o status-quo, não se prevendo nova subida da taxa diretora até, pelo menos, Dezembro de 2016.

No Reino Unido, a forte diminuição dos rendimentos do “Gilts” surpreendeu, tendo em conta a evidente subida do prémio de risco. Em antecipação de futuras medidas de política monetária em apoio à economia e ao sector bancário, as taxas baixaram de forma significativa.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016
Estados Unidos	2,2 %	1,5 %
Alemanha	0,4 %	-0,1 %
França	0,8 %	0,2 %
Itália	1,9 %	1,3 %
Espanha	1,6 %	1,2 %
Portugal	2,7 %	3,0 %
Grécia	9,4 %	8,2 %
Reino-Unido	2,0 %	0,9 %
Suíça	-0,1 %	-0,6 %

Dados Bloomberg 2016

Matérias-Primas: um semestre muito animado

As matérias-primas registaram o melhor semestre desde 2010, com uma valorização global de 10%, concentrando a subida no segundo trimestre, e abrangendo todas as categorias, do petróleo ao ouro, do ferro aos “Soft Commodities”.

A tendência positiva generalizada inscreveu-se em rutura com o ciclo de vários anos de queda concluído em 2015. Algumas das recuperações registadas nos 6 primeiros meses de 2016 são espetaculares: +24% pelo ouro, +30% pela prata, +40% pelo açúcar e +50% pela soja.

Divisas: a Libra em dificuldade

No que diz respeito às divisas, também o Brexit levou os aforradores a procurar valores-refugio. O dólar, o iene e o Euro ganharam terreno face à Libra no final do semestre.

Quanto ao câmbio euro - dólar, oscilou durante o semestre, sem grande amplitude no entanto, e fechou com o dólar a perder 2.2% face à moeda Europeia.

Desempenho do fundo no 1º semestre de 2016

No primeiro semestre de 2016, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado registou um desempenho positivo, e fechou o mês de junho com um valor da unidade de participação de 13,0305€, ou seja uma rentabilidade de +0,8% face a 31 de Dezembro de 2015, com uma volatilidade de 2,6% (nível de risco: 3).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado, em 19 de Agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 30 de Junho de 2016, a performance anualizada foi de 4,6%.

1.2 Características principais do fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de Agosto de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 4% não podendo ultrapassar 5% do valor do fundo.

1.3 Evolução do fundo

Evolução Histórica

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º Semestre 2016	0.8%	2.6%	3
2015	3.3%	5.2%	4
2014	8.3%	4.3%	3
2013	6.1%	5.1%	4
2012	15.7%	4.3%	3
2011	-3.7%	5.3%	4

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2016

Repartição por Classe de Ativos

Acções	11.0%
Obrigações do Estado	22.2%
Obrigações de Empresas	48.5%
Tesouraria	18.4%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2016

Repartição Geográfica

Europa	49.5%
Global	24.2%
América do Norte	21.4%
América do Norte	4.8%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2016

Principais Posições	Valor	%
Europa Obrig.	806,334.46 €	12.0%
AXA - US Short Dura	502,206.25 €	7.5%
Europa Valor	470,296.72 €	7.0%
Obrig Italia 11/2022	392,345.19 €	5.9%
Amundi Funds-Global	363,464.99 €	5.4%
BlackRock-Euro Bond2	289,877.72 €	4.3%
Pioneer Euro Agg	289,001.97 €	4.3%
Schd ISF € Corp Bond	203,690.70 €	3.0%
AXA - EUR Short Dura	172,144.00 €	2.6%
IShares ETF IBoxx HY	167,843.63 €	2.5%
Investimento Activo	149,816.02 €	2.2%
Pioneer GL HI YLD C	131,531.06 €	2.0%
Axiom Obligataire	123,014.12 €	1.8%
Obrig Heineken5/2025	120,447.07 €	1.8%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º Semestre 2016	6,705,726.64 €	514,618.73132	13.0305 €
2015	5,585,562.91 €	431,894.32786	12.9327 €
2014	3,150,202.89 €	251,581.46596	12.5216 €
2013	1,837,748.45 €	159,012.25538	11.5573 €
2012	1,517,240.80 €	139,289.99188	10.8927 €
2011	456,874.90 €	48,565.72822	9.4074 €
2010	614,856.81 €	62,895.72526	9.7758 €

Valores 2010 a 2015 em 31 de Dezembro, Valor 1º Semestre de 2016 a 30 de Junho

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2016	2015	2014
Comissão de Gestão	36,698.88 €	27,971.44 €	13,933.25 €
Comissão de depósito	6,116.47 €	4,661.97 €	2,322.17 €
Custos de Transacção	635.97 €	2,409.72 €	2,426.12 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	284,710.88	292,362.74 €	163,403.38 €
Custos	223,135.11	219,460.00 €	31,631.30 €
Valor Líquido Global	6,705,726.64	5,230,223.30 €	2,771,986.51 €

Dados a 30 de Junho de 2016, 2015 e 2014

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 29 de Agosto de 2016

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

							EUR					EUR		
							2016		2015		2016		2015	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota				
	Outros ativos								Capital do OIC					
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	5,146,187.24	4,318,943.33		
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1,116,285.22	884,941.17		
	Total de outros ativos das SIM		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	64	Resultados Transitados	1	381,678.41	356,520.66		
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00		
21	Obrigações	3	1,472,814.75	49,431.21	4,300.00	1,517,945.96	1,460,398.17	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00		
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	61,575.77	25,157.75		
2411	OICVM de obrigações	3	3,061,078.20	150,196.97	8,351.44	3,202,923.73	3,102,239.65		Total do capital do OIC		<u>6,705,726.64</u>	<u>5,585,562.91</u>		
2412	OICVM de ações	3	115,000.01	3,827.86	4,158.08	114,669.79	172,145.44							
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas					
2413	Outros OICVM	3	596,823.70	23,289.04	0,00	620,112.74	425,931.42	481	Provisões para encargos		0,00	0,00		
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	Total da carteira de títulos		<u>5,245,716.66</u>	<u>226,745.08</u>	<u>16,809.52</u>	<u>5,455,652.22</u>	<u>5,160,714.68</u>		Terceiros					
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00		
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	8,412.43	7,333.17		
	Total de outros ativos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	424+...+429	Outras contas de credores	10	175,179.62	132,597.64		
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00		
41+519-559	Contas de devedores	10	195,460.16	0,00	0,00	195,460.16	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00		
421	Resgates pendentes de regularização	10	38,450.21	0,00	0,00	38,450.21	55,993.46	46	Acionistas		0,00	0,00		
	Total dos valores a receber		<u>233,910.37</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>233,910.37</u>	<u>55,993.46</u>		Total dos valores a pagar		<u>183,592.05</u>	<u>139,930.81</u>		
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos					
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos	10	87.25	87.25		
12-43	Depósitos à ordem	3	1,155,387.56	0,00	0,00	1,155,387.56	463,997.03	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00		
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00		
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>87.25</u>	<u>87.25</u>		
	Total das disponibilidades		<u>1,155,387.56</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1,155,387.56</u>	<u>463,997.03</u>							
	Acréscimos e diferimentos													
51	Acréscimos de proveitos	10	39,867.70	0,00	0,00	39,867.70	34,188.24							
52	Despesas com custo diferido	10	4,588.09	0,00	0,00	4,588.09	10,687.56							
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		<u>44,455.79</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>44,455.79</u>	<u>44,875.80</u>							
	Total do Ativo		<u>6,679,470.38</u>	<u>226,745.08</u>	<u>16,809.52</u>	<u>6,889,405.94</u>	<u>5,725,580.97</u>		Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>6,889,405.94</u>	<u>5,725,580.97</u>		
	Número total de unidades de participação em circulação		514,618.72				431,894.33		Valor unitário da unidade de participação		13.0305	12.9327		

2.2 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2016 e 2015

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2016	2015	Código	PROVEITOS E GANHOS	2016	2015
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados		
711+...718	De operações correntes	0,35	51,61	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	23,319,63	14,254,83
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes	0,00	0,00
	Comissões e taxas			819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	153,83	2,298,08		Rendimento de títulos e outros ativos		
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	45,256,61	34,974,67	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	0,00	5,528,68
729	De operações extrapatrimoniais	482,14	111,64	829	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras		
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	78,405,65	168,058,17	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	159,420,70	253,012,82
731+734+738	Outras operações correntes	2,050,27	1,729,30	831+834+837+838	Outras operações correntes	85,46	2,360,34
739	Em operações extrapatrimoniais	96,758,50	11,897,12	839	Em operações extrapatrimoniais	97,589,18	9,507,64
	Impostos				Reposição e anulação de provisões		
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	0,00	240,93	851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	27,76	98,48				
7418+7428	Outros impostos	0,00	0,00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	4,295,91	7,698,43
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>223,135,11</u>	<u>219,460,00</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>284,710,88</u>	<u>292,362,74</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM	0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	<u>61,575,77</u>	<u>72,902,74</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL	<u>284,710,88</u>	<u>292,362,74</u>		TOTAL	<u>284,710,88</u>	<u>292,362,74</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	104,266,31	102,440,08	F - E	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	348,54	-2,501,12	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos	61,603,53	73,242,15
B - A	Resultados Correntes	61,575,77	72,902,74	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período	61,575,77	72,902,74
				E+7411/8+7421/8			

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2016	2015	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2016	2015
Operações Cambiais				Operações Cambiais			
911	À vista	0.00	0.00	911	À vista	0.00	0.00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00
913	Swaps cambiais	0.00	0.00	913	Swaps cambiais	0.00	0.00
914	Opções	0.00	0.00	914	Opções	0.00	0.00
915	Futuros	0.00	0.00	915	Futuros	0.00	0.00
	Total	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00	921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00
922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00	922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00
924	Opções	0.00	0.00	924	Opções	0.00	0.00
925	Futuros	0.00	0.00	925	Futuros	0.00	0.00
	Total	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações			
934	Opções	0.00	0.00	934	Opções	0.00	0.00
935	Futuros	0.00	0.00	935	Futuros	750,371.55	0.00
	Total	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total	<u>750,371.55</u>	<u>0.00</u>
Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00	941	Subscrição de Títulos	0.00	0.00
944	Valores recebidos em garantia	0.00	0.00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00
945	Empréstimos de títulos	0.00	0.00	943	Valores cedidos em garantia	0.00	0.00
	Total	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Total dos direitos	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total das Responsabilidades	<u>750,371.55</u>	<u>0.00</u>
99	Contas de Contrapartida	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	99	Contas de Contrapartida	<u>750,371.55</u>	<u>0.00</u>

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

	EUR	
	2016	2015
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	6,036,783.96	7,514,414.48
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	5,084,854.97	5,091,510.60
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	951,928.99	2,422,903.88
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1,269,596.21	4,651,889.70
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros ativos	22,569.04	26,584.42
Juros e proveitos similares recebidos	3,749.15	23,410.58
Outros recebimentos relacionados com a carteira	4,295.91	3,127.54
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	1,484,395.65	6,841,064.36
Juros e custos similares pagos	2,578.55	27,784.14
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	124.07	3,774.45
Outras taxas e comissões	614.89	746.73
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-187,502.85	-2,168,357.44
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	90,060.87	2,507,425.86
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	123,344.20	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	50,385.38	0.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	89,947.59	2,504,887.92
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	151,071.15	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	51,735.80	0.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-28,964.09	2,537.94
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0.00	0.00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	35,773.80	56,965.31
Comissão de depósito	5,962.29	9,494.30
Juros devedores de depósitos bancários	0.35	55.94
Impostos e taxas	960.08	3,307.30
Outros pagamentos correntes	1,375.00	2,812.50
Fluxo das operações de gestão corrente	-44,071.52	-72,635.35
Saldo dos fluxos de caixa do período	691,390.53	184,449.03
Disponibilidades no início do período	463,997.03	279,548.00
Disponibilidades no fim do período	1,155,387.56	463,997.03

| 3 Divulgações

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2016

	Saldo em 31.12.2015	Subscrições	Resgates	Outros	Distribuição de Resultados	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2016
Valor base	4,318,943.33	4,770,044.06	3,942,800.15	0.00	0.00	0.00	5,146,187.24
Diferença para o valor base	884,941.17	1,390,942.12	1,159,598.07	0.00	0.00	0.00	1,116,285.22
Resultados acumulados	356,520.66	0.00	0.00	25,157.75	0.00	0.00	381,678.41
Resultado líquido do exercício	25,157.75	0.00	0.00	-25,157.75	0.00	61,575.77	61,575.77
	5,585,562.91	6,160,986.18	5,102,398.22	0.00	0.00	61,575.77	6,705,726.64
Número de unidades de participação	431,894.33	477,004.41	394,280.02	0.00	0.00	0.00	514,618.72
Valor da unidade de participação	12.9327	12.9160	12.9411	0.0000	0.0000	0.0000	13.0305

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2016

Participantes em 30.06.2016	
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	41
Inferior a 0,5%	642
Total	685

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2016	Março	6,130,988.00	12.9298	474,173.72284
	Junho	6,705,726.64	13.0305	514,618.73132
2015	Março	5,196,535.75	13.7453	378,059.11837
	Junho	5,230,223.30	13.0410	401,059.99151
2014	Março	2,346,294.51	12.0910	194,052.34561
	Junho	2,771,986.51	12.2974	225,412.95019

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2016

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros contidos	Soma	
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
11-Mercado Capitais							
111-Títulos de Renda Fixa							
11111-Div. Pub. Taxa Fixa							
Obrig Italia 11/2022	384,480.00 €	5,174.97 €	- €	389,654.97 €	2,690.22 €	392,345.19 €	- €
Sub-total	384,480.00 €	5,174.97 €	- €	389,654.97 €	2,690.22 €	392,345.19 €	- €
11121-Div. Priv. Taxa Fixa							
Obrig Casino 05/2021	114,250.00 €	1,500.00 €	- €	115,750.00 €	453.18 €	116,203.18 €	- €
Obrig Accor 09/2023	101,950.00 €	6,938.00 €	- €	108,888.00 €	1,862.36 €	110,750.36 €	- €
Obrig Bombardier 19	47,891.75 €	3,923.24 €	- €	51,814.99 €	534.81 €	52,349.80 €	- €
Obrig Heineken5/2025	109,400.00 €	8,447.00 €	- €	117,847.00 €	2,600.07 €	120,447.07 €	- €
Obrig Generali 05/26	105,350.00 €	- €	1,614.00 €	103,736.00 €	644.18 €	104,380.18 €	- €
Obrig 2ReteGas 2024	108,250.00 €	7,413.00 €	- €	115,663.00 €	2,868.85 €	118,531.85 €	- €
Obrig Albenmarle12/21	97,450.00 €	5,565.00 €	- €	103,015.00 €	1,050.20 €	104,065.20 €	- €
Obrig Cellnex 07/21	103,600.00 €	- €	1,350.00 €	102,250.00 €	2,894.47 €	105,144.47 €	- €
Obrig Repsol 12/2020	99,897.00 €	6,141.00 €	- €	106,038.00 €	1,143.78 €	107,181.78 €	- €
Obrig EDP 2.375%/3/23	99,796.00 €	4,329.00 €	- €	104,125.00 €	644.18 €	104,769.18 €	- €
Sub-total	987,834.75 €	44,256.24 €	2,964.00 €	1,029,126.99 €	14,696.08 €	1,043,823.07 €	- €
11122-Div. Priv. Taxa Indexada							
Obrig NOS Var 3/2022	100,500.00 €	- €	1,336.00 €	99,164.00 €	816.49 €	99,980.49 €	- €
Sub-total	100,500.00 €	- €	1,336.00 €	99,164.00 €	816.49 €	99,980.49 €	- €
112-Títulos de Renda Variável							
1125-UFs							
11251-Fundos de Accões							
Schroder - Emerg Mk	65,000.01 €	3,827.86 €	- €	68,827.87 €	- €	68,827.87 €	- €
UBS Equity Eur Uncon	50,000.00 €	- €	4,158.08 €	45,841.92 €	- €	45,841.92 €	- €
Sub-total	115,000.01 €	3,827.86 €	4,158.08 €	114,669.79 €	- €	114,669.79 €	- €
11252-Fundos de Obrigações							
AXA - US Short Dura	493,434.16 €	8,772.09 €	- €	502,206.25 €	- €	502,206.25 €	- €
Axiom Obligataire	121,000.00 €	2,014.12 €	- €	123,014.12 €	- €	123,014.12 €	- €
AXA - EUR Short Dura	170,679.50 €	1,464.50 €	- €	172,144.00 €	- €	172,144.00 €	- €
AXA WF-Euro 7-10	69,399.94 €	1,608.76 €	- €	71,008.70 €	- €	71,008.70 €	- €
Amundi Funds-Global	339,857.87 €	23,607.12 €	- €	363,464.99 €	- €	363,464.99 €	- €
HSBC - EUR HY Bond	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
JPM - Emer Inv Grade	83,188.65 €	- €	382.52 €	82,806.13 €	- €	82,806.13 €	- €
BlackRock-Euro Bond2	279,999.97 €	9,877.75 €	- €	289,877.72 €	- €	289,877.72 €	- €
Pioneer GL HI YLD C	139,499.98 €	- €	7,968.92 €	131,531.06 €	- €	131,531.06 €	- €
Pioneer Euro Agg	279,999.92 €	9,002.05 €	- €	289,001.97 €	- €	289,001.97 €	- €
Schd ISF € Corp Bond	194,834.49 €	8,856.21 €	- €	203,690.70 €	- €	203,690.70 €	- €
Europa Obrig.	722,250.00 €	84,084.46 €	- €	806,334.46 €	- €	806,334.46 €	- €
Sub-total	2,894,144.48 €	149,287.06 €	8,351.44 €	3,035,080.10 €	- €	3,035,080.10 €	- €
11253-Fundos Mistos							
Investimento Activo	147,640.15 €	2,175.87 €	- €	149,816.02 €	- €	149,816.02 €	- €
Europa Valor	449,183.55 €	21,113.17 €	- €	470,296.72 €	- €	470,296.72 €	- €
Sub-total	596,823.70 €	23,289.04 €	- €	620,112.74 €	- €	620,112.74 €	- €
1129-ETFs							
11292-ETFs Obrigações							
iShares ETF iBoxx HY	166,933.72 €	909.91 €	- €	167,843.63 €	- €	167,843.63 €	- €
Sub-total	166,933.72 €	909.91 €	- €	167,843.63 €	- €	167,843.63 €	- €
Total	5,245,716.66 €	226,745.08 €	16,809.52 €	5,455,652.22 €	18,202.79 €	5,473,855.01 €	- €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	463,997.03			1,155,387.56
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	463,997.03	0.00	0.00	1,155,387.56

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2016

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	62.1%	50.0%	100.0%
High Yield	8.6%	0.0%	100.0%
Total	70.7%		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de

crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agencias de rating (mínimo de BBB- pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2016

TERCEIROS – ACTIVO

	2016	2015
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Margens iniciais em operações Futuros	27,570.66	0.00
Ajustes de margens em operações de Futuros	694.52	0.00
Operações de bolsa a regularizar	167,194.98	0.00
Outros valores pendentes de regularização	38,450.21	55,993.46
	233,910.37	55,993.46

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de Junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2016	2015
Subscrições pendentes	8,395.42	132,597.64
	8,395.42	132,597.64
Comissão de gestão a pagar	6,400.12	5,475.04
Comissão de auditoria	845.63	845.63
Comissão de depósito a pagar	1,066.68	912.50
Taxa de supervisão	100.00	100.00
	8,412.43	7,333.17
Operações de bolsa a regularizar	166,784.20	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	183,592.05	139,930.81

As subscrições pendentes a 30 de Junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte. O valor total é composto por três subscrições de três clientes distintos, nos valores de €70,14, €2.385,28 e €5.940,00.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2016	2015
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	13,614.70	7,935.24
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	26,253.00	26,253.00
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
 Despesas com custo diferido	 4,588.09	 10,687.56
 Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	44,455.79	44,875.80

O valor de imposto a recuperar é de €3.797,47, cujas entidades retentoras foram os fundos Optimize Investimento Activo e Optimize Europa Valor. Este montante foi recebido no dia 02 de Agosto de 2016.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2016	2015
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	87.25	87.25
	87.25	87.25

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1,204,933.20	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,204,933.20
Contravalor Euro	1,085,329.86	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,085,329.86

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	51,814.99 €	- €	- €	- €	- €	51,814.99 €
de 3 a 5 anos	221,788.00 €	- €	- €	- €	- €	221,788.00 €
de 5 a 7 anos	699,044.97 €	- €	- €	- €	- €	699,044.97 €
mais de 7 anos	446,134.00 €	- €	- €	- €	- €	446,134.00 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos de Acções	734,782.53	0.00	0.00	734,782.53
Total	734,782.53	0.00	0.00	734,782.53

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

	2016		2015		2014	
VAR com derivados	312,574.81 €	4.66%	- €	0.00%	- €	0.00%
VAR sem derivados	377,554.69 €	5.63%	- €	0.00%	- €	0.00%

VLG do Fundo	6,705,726.64 €	5,230,223.30 €	2,771,986.51 €
--------------	----------------	----------------	----------------

Dados a 30 de Junho de 2016, 2015 e 2014

Nota 15 - Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	36,698.88 €	0.597%
Comissão de depósito	6,116.47 €	0.099%
Taxa de Supervisão	600.00 €	0.010%
Custos de Auditoria	1,691.26 €	0.028%
Outros Custos Correntes	150.00 €	0.002%
TOTAL	45,256.61 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		0.736%

Nota 17 - Remunerações no 1º Semestre de 2016

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	98,000.00 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	23,765.04 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	12	98,634.15 €	9,395.92 €
Total	17	220,399.19 €	9,395.92 €

O Contabilista Certificado

A Administração

| 4 Certificação das Contas

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 131º e do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro), apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 30 de junho de 2016, do **Optimize Capital Reforma PPR Moderado - Fundo de Investimento Aberto (Fundo)**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 6 889 406 euros e um total de capital do fundo de 6 705 727 euros, incluindo um resultado líquido de 61 576 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de seis meses findo naquela data, e no correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; (vi) a manutenção de um registo de transações sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa; e (vii) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade Gestora, utilizadas na sua preparação;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
- a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respetiva regulamentação;
- a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR Moderado - Fundo de Investimento Aberto**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de junho de 2016, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 29 de agosto de 2016



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 20161384)